

Catequese Mariana

Outubro 2017

Nossa Senhora do Rosário *A mulher peregrina e missionária*

P. J. Rocha Monteiro, sdb

rocha@salesianos.pt www.adma.salesianos.pt



24 Outubro 2017

SILÊNCIO DO/A PEREGRINO/A

Guia | Bem-vindos peregrinos a esta experiência espiritual, acompanhados de Maria, a mulher peregrina e missionária. A primeira coisa que Ela nos pede é o Silêncio interior como só Ela soube fazer.

Leitor 1 | Sou peregrino por entre paisagens duma verdura fresca das

últimas chuvas. Calaram-se as estrelas. Pararam os rios. Detiveram a respiração e os seres animados. Silêncio em ti. Silêncio no coração. Silêncio em Nazaré. E tu, Maria... “Faça-se em mim”, “Faça-se a tua vontade”. Silêncio expectante, escuta atenta. Silêncio de peregrino/a. E Tu acolhes com fé... Tu és a humanidade... Diante de Deus... Espera silenciosa quando ainda é noite, quando não há luz e não se vê nem se entende nada. Silêncio... Para que depois a Palavra se faça luz, luz para os que andam pelo deserto e caminham em silêncio como eu nesta peregrinação da minha existência. Ave-Maria...

Visita a Isabel

Guia | Por aqueles dias, pôs-se Maria a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ao ouvir Isabel a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo (Lc1,39-41).



Leitor 2 | Como trazer Maria peregrina num mundo em escuridão, sem Deus? A escuridão não deixa ver, traz a dor, faz-nos perder o horizonte e a alegria de viver, como nos aconteceu com a dor dos que perderam a vida nos incêndios, nestes meses. Por isso viemos a Nossa Senhora Imaculada e Auxiliadora, ao Seu santuário nacional, a Mãe peregrina e missionária, a Virgem de S. João Bosco, sempre atenta às necessidades de seus filhos. Ela traz a luz para toda a Família Salesiana.

A Senhora da Luz

Leitor 3 | A luz é diferente. Rasga caminhos, é esperança duma vida nova. Faz-nos lembrar a noite pascal,

a audácia dos círios que rasgam a noite ao canto de Aleluias. Mostra a vocação do peregrino. O peregrino rodeia o seu andor de afetos, de carinhos de filho/a. Não se cansa de olhar para as flores, para os estandartes marianos, para o colorido da procissão que mãos artistas prepararam com ternura, para os meninos e meninas que a rodeiam. Ouve a melopeia das Ave Marias proclamadas pelos seus devotos e canta-lhe com ardor e entusiasmo as melodias do seu povo. Cultiva no seu coração o amor de Mãe e, por vezes, deixa cair uma lágrima silenciosa que só Ela vê, só Ela sente. É então que Maria nos faz sentir o amor de Deus como Ela sentiu na saudação do anjo, no nascimento de Seu Filho, nas bodas de Caná, junto à cruz ou na beleza pentecostal, no cenáculo da Igreja nascente. Sempre Ela. Um percurso interminável de luz de Cristo. Eis como termina a Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2017, voltando-se para Maria.

Fazer missão com Maria, Mãe da evangelização.

Leitor 1 | Queridos irmãos e irmãs, façamos missão inspirando-nos em Maria, Mãe da evangelização. Movida pelo Espírito, Ela acolheu o Verbo da vida na profundidade da sua fé humilde. Que a Virgem nos ajude a dizer o nosso «sim» à urgência de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus no nosso tempo; nos obtenha um novo ardor de ressuscitados para levar, a todos, o Evangelho da vida que vence a morte; interceda por nós, a fim

de podermos ter uma santa ousadia de procurar novos caminhos para que chegue a todos o dom da salvação. (*Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2017*)

Encerramento do Centenário das Aparições

Leitor 2 | O Papa Francisco aos peregrinos. «Deixo-vos um conselho: nunca deixeis o Rosário, nunca deixeis o Rosário, rezai o Rosário como Ela pediu», disse, concedendo a bênção, após ter mostrado o terço que transportava no seu bolso. A mensagem foi transmitida nos ecrãs gigantes espalhados ao longo do recinto de oração, aos participantes na celebração da peregrinação internacional do 13 de outubro. «Nunca vos afasteis da mãe: como um menino está ao lado da sua mãe e se sente seguro, assim, junto da Virgem, nos sentimos muito seguros, ela é a nossa garantia», pediu o Papa. «Ainda tenho no coração as memórias desta viagem, as bênçãos que a Virgem Maria quis dar-me e quis dar à Igreja nesse dia», realçou. A intervenção deixou uma mensagem de esperança a todos os crentes: «Nunca tenham medo, Deus é melhor do que todas as nossas misérias, ele gosta muito de nós, ide em frente». (*Papa Francisco*)

A pobreza espiritual de Maria

Leitor 3 | A atitude de pobreza espiritual de Maria sobressai não só no momento da Anunciação, mas ainda noutros acontecimentos descritos no Evangelho. Quando o Filho de Deus vem ao mundo é com total submis-

são que Ela tudo aceita. Em cada situação que se Lhe depara submetete-se à Vontade de Deus porque, sendo “escrava do Senhor”, não se atribui a si própria quaisquer direitos.

Reinar é servir

Leitor 1 | Maria foi elevada por Deus acima de todas as criaturas e por Ele chamada a ser Rainha do Céu e da Terra. Rainha que reina, servindo. Maria não se busca a si mesma em nada. Podemos perguntar: Porque é que Deus a elevou a tão alta dignidade? “Porque pôs os olhos na humildade da Sua serva” (*Lc 1,48*). Ela enaltece os humildes. Maria reina porque escolheu de modo consciente ser “escrava do Senhor”. (*Slavomir Biela, Abandonar-se ao amor*)

O Rosário, a oração e a devoção mariana (síntese)

Recitar o Rosário significa deixar a dimensão do tempo cronológico e entrar numa viagem misteriosa e fora do tempo. É o itinerário de quem revive os momentos alegres, luminosos, dolorosos e gloriosos do mistério de Jesus, na companhia de Maria, que agora caminha connosco, enquanto antes caminhava com Ele. Sei que o Rosário não é uma oração mariana no sentido de uma oração “a” Maria. Embora a maior parte das palavras sejam endereçadas a Ela, a bendita entre as mulheres, são destinadas a ser aberturas aos mistérios meditados, aos mistérios vividos por Ela, os mistérios da nossa salvação, que estão fora do tempo.

Maria recita o Rosário?

Há algum tempo provavelmente eu riria dessa pergunta, como mera possibilidade teológica excessivamente pietista. Durante os meus anos passados na paróquia de Nossa Senhora do Rosário, de Port Chester, e ainda mais nas minhas excursões a capelas, igrejas, santuários e basílicas marianas na Região Interamérica, ficava inicialmente admirado com algumas expressões de religiosidade popular - como colocar rosários nas imagens de Maria.

Não se pode fugir do amor palpável a Maria das populações latino-americanas. Sob uma imensidão de títulos e aparições, Ela é realmente “la Madrecita”, “la Morenita”, “La Virgen”. E ninguém se perturba ao dar fragorosa manifestação disso: procissões, santuários, tatuagens da Guadalupana, malhetas, joias... E as imagens de Maria com muitos rosários nas mãos, para não dizer o resto. “Que anacronismo”, pensava.

Depois, porém, disse-me “Calma! Aqui há algo mais profundo”. Não é que Maria esteja dizendo orações a si mesma. Ela está oferecendo-nos um exemplo, um convite, para aderir a Ela na recordação dos momentos alegres, luminosos, dolorosos e gloriosos da vida do seu Filho, nosso Salvador: para torná-los presentes; para imaginar-nos ou contemplar-nos na vivência deles - na companhia de Maria, obviamente.

Como, antes, Ela ajudou Jesus a ser humano, agora ajuda-nos a ser cristãos. Os mistérios do nascimento de Cristo, da vida, da morte e da ressurreição não ficaram bloqueados há 2000 anos. Vão além dos simples momentos da história: significam entrar no mistério e vivê-lo no presente. (ANS - Roma o Conselheiro para a Região Interamericana no semanário “E-Service”)

Todos | Oração para o caminho do peregrino

Deus, nosso Pai, cheio de bondade,
que em Maria, primeiro fruto da redenção,
nos deste uma Mãe de imensa ternura;
Tu, que abriste as portas do nosso coração ao mistério da fé,
ensina-nos a seguir Jesus Cristo como luz e farol na nossa peregrinação da vida;
cura os nossos corações de todas as feridas
que recebemos durante a nossa vida;
dá-nos jovens generosos que aceitem ser teus anunciadores
da Boa Nova do Reino para salvação da humanidade;
abre os nossos corações à alegria do Espírito
e faz que, seguindo Jesus à maneira de S. João Bosco,
sigamos o exemplo da Virgem Maria
e Te louvemos pelas maravilhas realizadas em Cristo, teu Filho,
que vive e reina por todos os séculos. Amém.

